The Deep Carbon Observatory m

Submitted by Melitza Crespo-Medina [2] on 3 September 2015 - 6:38am







Jovens investigadores reunidos nos Açores

Informação sobre carbono nas Furnas vai estar acessível a todos gratuitamente

Investigadores de 20 nacionalidades diferentes reunidos nas Furnas pode resultar em "algo excitante" e contribuir para melhor compreender as formas de carbono existentes na Terra. Além disso os dados recolhidos por esta equipa multidisciplinar serão compilados numa grande base de dados que será divulgada ao público. "É quando a ciência excitante acontece", diz Donato Giovannelli.

acionalidades diferentes estão em São Miguel para estudar a problemática rela-cionada com as várias formas de carbono presentes na Terra e acreditam que deste II Workshop Internacional de Jovens Investigadores do Deep Carbon Observatory "pode sair algo excitante

O microbiólogo marinho Donato Gio-vannelli, que é o Investigador Principal e workshop, diz que os Açores são "um sitio especial para se estar" e considera "excitan-te" ter cerca de 50 novembres. ter cerca de 50 pessoas de mais de 20 países juntos "para falarem da sua ciência. Isso é fantástico"

Pela segunda vez reinem-se especialistas de várias áreas, que estão envolvidos em estados relacionados com o carbono presente no interior da Terra, e através da fundação americana Alfred P. Sloan Foundation e com a ajuda do Deep Carbon Observatory, esco-lhem locais "onde haja actividade geotermal, actividade vulcânica, e os Açores são um laboratório natural", admite Donato Giovannelli. "Os Açores estão numa tripla junção, têm campos geotérmicos, as forta áreas de desgaseificação de dióxido de um sitio óptimo já que a ma parte dos investigadores aqui presentes está ligada a alguma forma de carbono que pode ser medida, vista ou trabalhada nerto de ambiente geotérmico" refere o Investigador Principal. É isso que os investigadores vão fazer na quarta e na sexta-feira em que irão estar no campo, nas Furnas, e que Donato Giovannelli acredita que pode trazer algo de

Primeiro porque diz que "sentar à mesma mesa pessoas que pensam da mesma forma que nós e que vêm o mundo da mesma for-ma que nós, dificilmente se encontrará um ângulo ou uma abordagem diferente" e por isso, juntar físicos, químicos, biólogos, matemáticos, geólogos e tantas outras áreas: "é





s investigadores vão estar na Sexta-feira nas Purnas para receiber dado

no anfiteatro do Complexo Científico da Universidade dos Açores, investigadores "que nunca ouviram o trabalho que o outro està a desenvolver e lhes explicas e vêm um ângulo diferente, têm um entendimento diferente do teu problema. E pode haver uma interacção muito produtiva", refere.

Depois, no terreno, essa visão diferente o mesmo problema pode ser ainda mais benética. "Se eu for sozinho, sei o que quero ver porque tenho uma ideia em mente, mas vai ser interessante juntar estas pessoas diferentes, de áreas diferentes e ver as ideias que têm e as perguntas que têm e como podemos depois juntar isso tudo", refere Giovannelli que acrescenta que "nunca antes tantas áreas diferentes foram para o campo juntas. Isso pode significar muito", refere.

Há depois a parte mais prática deste Workshop. O responsável pela organização esclarece que o objectivo final é divulgar gratuitamente todos os dados recolhidos nas Furnas para que possam ajudar outros investigadores. "Frequentemente no ensino e em orkshops são limitados os acessos aos dados de campo" e por isso todos os dados recolhidos serão compilados numa grande base de dados multidisciplinar que será divulgada ao público. "Todas as escolas, workshops, universidades, podem usá-los para estadar, para ensinar e podem reutiliză-los para si-mulação e isso é outra parte em que é bom que a ciência esteja em livre acesso", refere to Giovannelli. È neste sentido que vai também a intenção do Deep Carbon Observatory e a ideia de Giovannelli que acredita que o futuro será o do livre acesso dos dados

Vai ser potencialmente interes porque a informação vai ser livre para todos poderem usar para ensinar ou em workshops é excitante porque vamos ver que ideia ocionante podemos encontrar todos juntos", refere o Investigador Principal.

Carla Dias

Deep Carbon Observatory um projecto a 10 anos

ma de investigação que pretende transformar o entendimento sobre o carbono na Terra. No fundo trata-se de uma comunidade de jovens cientistas de áreas tão dispures como biólogos, físicos, químicos, matemáticos, geólogos, vulcanilogos, e muitas outras, que trabalham de forma multidisciplinar.

O Deep Carbon Observatory (Observatóriodo Carbono Profundo) é financiado pela Alfred P. Sloan Foundation durante 10 anos para que seja estudado o carbono no interior da terra, desde o núcleo da Terra até à superfície.

ós os 10 anos do projecto, o objectivo da Fundação americana é que haja continuidade thei actuais como per exemplo se há ou não carbono no núcleo da Terra.

A Alfred P. Sloan Foundation quer que "a nova geração de cientistas tome pulso nestas questões e sejam aqueles que vão continuar os trabalhos no faturo. Por isso decidiram finan-ciar workshops e congressos de jovens investigadores para que se conheçam, se juntom e decidam projectos futuros e possam partir para novas descobertas a partir de agora e continu-ando além de 2019°, admine Fátima Viveiros. membro da comissão organizadora deste II

A vantagem destas iniciativas promovidas - res da Universidade dos Açores e do Centro

pelo Observatório é que há investigadores de várias áreas presentes e "normalmente as pesses de física não vão aos mesmos congressos dos biólogos ou dos geólogos e aqui abrigamnos a estat todos juntos, a relacionar-se e a en-contrar pontos em comum e a encontrar respostas em várias áreas", refere Fátima Viveiros

de visita guiada às Fumas, definindo uma "estratégia" para que na sexta-feira todos possam recolher dados e amostras em conjunto para depois os dados serem divulgados publicamente.

"Ista tem muito interesse", refere Fitima

Tudo isso em conjunto tem interesse porque nos Açores a geologia, biologia e as questões da torra são prioritárias e fundamentais", conclui a responsável açoriana pela organização e que já participou em 2014 no primeiro workshop orem várias áreas", refere Fátima Viveiros.
Hoje os participantes vão fazer uma espécie decorreu na Costa Rica.

Essa foi uma das raptes pura a escolha dos Açores para a realização deste workshop, mas para o qual também contribuiu o aposo da Universidade dos Açores, do Centro de Valcanologia, da Alfred P. Sloan Foundation bêm apoiaram. C.D.

Melitza Crespo-Medina presenting. Twitter is a great tool for US. Our workshop was featured in the Azores Newspaper

The brief definition of the Deep Carbon Observatory according to their website (deepcarbon.net) is - "DCO is a global community of multi-disciplinary scientists unlocking the inner secrets of Earth through investigations into life, energy, and the fundamentally unique chemistry of carbon."

As the definition suggests, it is a very diverse goup of scientists from all over the world that have one thing in common: their interest for the study of Carbon.

With initiatives like the Early Career Workshop, the DCO promotes the exchange of ideas and experiences between scientist in early stages of their careers; a very powerful opportunity!

You can follow the incidence of the 2015 DCO Early Career Scientist Workshop using the #DCOECS15 on Twiteer and following @deepcarb

Tags:

• #DCOECS15 #cienciaboricua [3]

Source URL:https://www.cienciapr.org/en/blogs/members/deep-carbon-observatory?language=en

Links

[1] https://www.cienciapr.org/en/blogs/members/deep-carbon-observatory?language=en [2] https://www.cienciapr.org/en/user/melitzacm?language=en [3] https://www.cienciapr.org/en/tags/dcoecs15-cienciaboricua?language=en